

Kenneth E. Carpenter and Karen Nipps, *Portuguese Translations of Economic Literature before 1851*. DASH, Harvard Library, 2024. <https://dash.harvard.edu/handle/1/32307786>

José Luís Cardoso

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

<https://dx.doi.org/10.5209/ijhe.99610>

Quem se interessa pela temática da circulação, adaptação e apropriação das ideias – numa perspetiva de história cultural, intelectual e da ciência – dá imenso valor ao papel desempenhado pelas traduções, pelas travessias que os textos fazem em diversas línguas. As traduções não são um mero instrumento ou veículo de transmissão. São elementos formadores de uma reflexão que se torna universal através de um acesso mais generalizado ao conhecimento produzido em contextos históricos e linguísticos distintos.

A relevância da tradução de textos económicos tem sido plenamente demonstrada pela historiografia internacional, conforme fica claramente refletido no projeto sobre traduções de obras de economia em diversas línguas europeias, sob coordenação de Marco Guidi na Universidade de Pisa, que decorreu entre 2011 e 2013.¹

É neste sentido que importa assinalar o trabalho exemplarmente desenvolvido por Kenneth Carpenter, ao longo de uma carreira profissional dedicada a coleções bibliográficas e à produção de instrumentos de trabalho sobre traduções de literatura económica anteriores a 1850.

As suas funções de bibliotecário da Harvard University Library possibilitaram o contacto próximo com as melhores coleções de bibliografia económica que integram a Kress Library, as quais, em associação com as coleções da congénere britânica Goldsmith Library of Economic Literature, representam um verdadeiro paraíso heurístico para delícia dos estudiosos de história das ideias e do pensamento económico, entre os finais do século XV e meados do século XIX.²

A informação acumulada por Kenneth Carpenter na sua tarimba profissional, permitiu a produção de uma série de roteiros bibliográficos dedicados a traduções de literatura económica proveniente

de diversos países, tomando como referência a língua do país recetor de tais traduções. Tal projeto foi iniciado em 1973, ficando estabilizado em 2017 numa plataforma da Universidade de Harvard com a designação de *A Bibliography of Translations of Economic Literature to 1850*, com acesso livre disponível em: <http://nrs.harvard.edu/urn-3:HUL.InstRepos:32307786>

O conceito de “literatura económica” usado por Kenneth Carpenter nestas listagens bibliográficas remete para uma abordagem ampla de problemas económicos e financeiros, quer de natureza teórica e doutrinal, quer do âmbito das políticas económicas. Assim, são abrangidos manuais de economia política, mas também obras de contabilidade e de finanças públicas, textos descritivos dos diversos setores de atividade económica (agricultura, comércio, indústria, bancos) e reflexões sobre a natureza das instituições económicas e financeiras.

As primeiras línguas que constituíram objeto de atenção de Kenneth Carpenter foram o dinamarquês, o holandês o inglês e o sueco. A elas se junta agora (outubro de 2024) a coleção bibliográfica de traduções em língua portuguesa, para a qual Ken Carpenter contou com a colaboração da bibliotecária Karen Nipps. Em anúncio continua a preparação de listagens bibliográficas de traduções para francês, alemão, italiano e espanhol. O cuidado posto na preparação destes materiais é completado com a apresentação de índices onomásticos de autores de obras traduzidas e de tradutores, bem como índices cronológicos por língua traduzida e por língua de destino.

Não será redundante sublinhar a utilidade e vantagem de se dispor de instrumentos de trabalho deste tipo. No caso concreto que aqui nos interessa assinalar, a coleção bibliográfica de traduções em língua portuguesa de livros, folhetos, artigos em

¹ *Economics e-Translations into and from European Languages*, cujo conteúdo e resultados se encontram disponíveis para consulta em: <https://eet.pixel-online.org/index.php>

² Para mais informações sobre estas coleções cf.:

<https://library.harvard.edu/collections/european-economic-history-philosophy>;

<https://www.london.ac.uk/about/services/senate-house-library/collections/printed-special-collections/goldsmiths-library-economic-literature>

revistas ou em coleções científicas publicados em Portugal e no Brasil antes de 1851 constitui uma ferramenta indispensável para o estudo dos processos de circulação, difusão e apropriação de ideias económicas nos espaços territoriais onde impera a língua portuguesa.

Esta base de dados regista um total de 140 entradas ou verbetes, sendo que alguns dos títulos agregam diversos textos autónomos dedicados a uma mesma temática. Tal é o caso dos diversos textos incluídos nos 11 tomos de *O Fazendeiro do Brasil*, editado por Fr. José Mariano da Conceição Veloso entre 1798 e 1806, ou das memórias que integram os 5 volumes do *Compêndio de Agricultura da Sociedade de Bath*, traduzidos entre 1801 e 1803 no âmbito da importante atividade editorial da Casa Literária do Arco do Cego, sob a égide de D. Rodrigo de Sousa Coutinho.

A cronologia da coleção de *Portuguese Translations of Economic Literature* abrange o período de finais da década de 1760 até 1850. Além da descrição bibliográfica padronizada, na maior parte dos itens são prestadas informações suplementares sobre as autorias das traduções, sobre as opções de tradução literal, parcial ou parafrástica, sobre as advertências e dedicatórias dos tradutores, sobre a proveniência dos textos traduzidos, sendo ainda acrescentados outros esclarecimentos úteis para a compreensão do contexto e condições em que as traduções foram realizadas.

Procurando fornecer uma imagem global e compreensiva sobre a relevância destes 140 títulos, na perspetiva do estudo dos objetos tratados, gostaria de sugerir a sua arrumação e distribuição pelas seguintes categorias temáticas:

Agricultura	52
Manufaturas e indústria	15
Comércio e transportes	11
Economia social	16
Moeda, bancos e finanças públicas	6
Tratados e textos de economia política	20
Enquadramento intelectual e político	20
TOTAL	140

As três primeiras categorias desta lista abrangem cerca de 56% das entradas e referem-se a descrições úteis sobre afetação de recursos naturais e humanos em atividades dos principais setores da vida económica (agricultura, indústria e comércio). As restantes categorias referem-se a obras privilegiadamente dedicadas ao desenvolvimento de políticas económicas com vista à resolução de problemas sociais e financeiros, a obras de divulgação de princípios de economia política e, finalmente, a obras relacionadas com os sistemas de governo e administração e ao contexto intelectual e político. Apesar de as elites intelectuais portuguesas do período em análise serem reconhecidas pela capacidade e predisposição de leitura nas línguas originais de publicação, as traduções de literatura económica revelam uma crescente atenção por matérias que exigiam mais ampla divulgação na língua mais acessível a públicos alargados.

O interesse de Kenneth Carpenter pela literatura económica portuguesa já havia sido testemunhado anteriormente, num pequeno mas utilíssimo catálogo de uma exposição realizada em 1978 na Kress Library, intitulada *Luso-Brazilian Economic Literature Before 1850* (Kress Library Bulletin, nº 13). Recordo-me perfeitamente, quando iniciei a preparação da minha dissertação de doutoramento sobre o pensamento económico em Portugal nos finais do século XVIII, da satisfação em constatar que a listagem de 365 obras nesse pequeno catálogo me serviria como roteiro indispensável de pesquisa bibliográfica sobre o tema que nunca mais deixou de me fascinar. Quase 50 anos depois, Ken Carpenter (agora com o apoio de Karen Nipps) produz um novo instrumento de trabalho que certamente servirá como guião de leitura a quem queira prosseguir estudos sobre a difusão e a apropriação das ideias económicas em Portugal no período 1760-1850.